

Francisco Braga (1868–1945)

Borboletas

Dedicatória: À Mlle. Sissy Oswald.

Texto: Hermes Fontes

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Fundação Biblioteca Nacional

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

Borboletas

Poesia de
Hermes Fontes

Francisco Braga

Allegretto

Canto

Que sois? na - ves de vo - o,

Piano

9

em cu - jas fló - reas ve - las re - ful - gem, cor a cor as se - te co - res, pois, bor - bo -

dim. *p*

19

poco rall.

le - tas a - zu - is, ver - me - lhas, a - ma - re - las, fo - lhas da al - ma da cor, pé - ta - las do I - ris sois...

p

28 *a tempo*

U - mas vêm; ou - tras vão par - tir, a - que - las le - vam, nas a - sas trê - mu - las,

36 *dim. rall.*

os dois bei - jos que as fa - ces co - ram das don - ze - las pa - ra a ve - lhi - ce os a - pa - gar

44 *p a tempo*

de - pois. — Sois pe - que - ni - nos e en - can - ta - dos mis - sais de a -

53

mor dos na - mo - ra - dos la - ços que nun - ca se des - dão.

62 *poco rit.* *a tempo*

Bor-bo - le - tas! Nas - ceis pa - ra i - ne - bri - ar as ro - sas! Mu - lhe - res,

70 *Poco più lento*

bor-bo - le - tas ve - ne - no - - - - - sas, en - ve - ne - nai - me o co - ra - ção. —

78 *1° Tempo*

p *3* *3* *dim.* *poco allarg.* *3*

Borboletas

Que sois? naves de voo em cujas flóreas velas refulgem,
cor a cor, as sete cores,
pois, borboletas azuis, vermelhas, amarelas,
folhas da alma da cor, pétalas do Iris sois.

Umam vêm; outras vão partir,
aquelas levam nas asas trêmulas,
os dois beijos que as faces coram das donzelas
para a velhice os apagar depois.

Sois pequeninos e encantados missais de amor,
dos namorados laços que nunca se desdão.
Borboletas! Nasceis para inebriar as rosas!
Mulheres, borboletas venenosas,
envenenai-me o coração.